

073 EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE FARELO DE ARROZ DESENGORDURADO SOBRE A TAXA DE DILUIÇÃO RUMINAL DE OVINOS ALIMENTADOS COM FENO DE BAIXA QUALIDADE. F.F. Pires*, D. Corezola*, H.O. Patino e E.R. Prates. (Depto. de Zootecnia, Fac. de Agronomia/UFRGS)

Foi conduzido um experimento com ovinos alimentados com feno de capim Pensacola maduro (Paspalum notatum, FLUGGE) e suplementados com farelo de arroz desengordurado (FAD) a níveis de 0, 10, 20 e 30% do consumo de feno (T₀, T₁, T₂ e T₃, respectivamente), em dietas isonitrogenadas. A taxa de passagem da fase líquida do conteúdo ruminal (TPR) foi estimada mediante a técnica do indicador externo, usando o sal sódico do complexo Co-EDTA como indicador. Os animais foram dosados via fistula ruminal com 5,0 gramas de Co-EDTA dissolvidos em 50 ml de água duas horas após a refeição da manhã. Foram coletadas amostras de líquido ruminal 2, 4, 6, 8, 10, 12, 16, 21, 25, 29, 33 e 37 horas após a dosagem. As concentrações de Co-EDTA no líquido ruminal foram ajustadas pelo modelo $Y = Ae^{-kt}$ onde Y é a concentração de Co no tempo t de amostragem, A é a concentração inicial do marcador e k é a TPR. A análise dos dados mostrou que a TPR, o Tempo Médio de Retenção e o Volume Ruminal (VR) não diferiram entre tratamentos (P>0,05). Porém, o Fluxo de Líquido Ruminal nos tratamentos T₁ (490,9 ml/h) e T₂ (506,0 ml/h) foi em torno de 20 e 30% maior (P<0,10) do que nos tratamentos T₃ (409,0 ml/h) e o T₀ (377,7 ml/h), respectivamente. (CNPq/CNPq).